

NORMAS PARA RESUMOS

A elaboração dos Resumos deverá obedecer às especificações abaixo:

- O resumo deve ser escrito de maneira clara e objetiva, contendo título, autores, instituição, introdução, métodos, resultados e conclusão.
- O resumo deve ser elaborado em editor Word for Windows na versão 6.0 ou posterior e apresentar a seguinte formatação: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, com todas as margens de 30 mm, texto justificado, utilizando itálico nos nomes científicos.
- Os resumos devem ter, no máximo, 300 palavras de texto, excluindo o cabeçalho (título, autores e endereços). Deve-se procurar utilizar este espaço ao máximo, sem estender o limite. Não serão aceitos resumos exageradamente curtos, que informem apenas o assunto que será tratado no pôster.
- O título deve ser claro, objetivo e compatível com o texto, devendo ser escrito em letras maiúsculas e em negrito.
- Após o título, deixar uma linha em branco e colocar os dados dos autores (nome e instituição). Os nomes devem ser abreviados (sobrenome por extenso, com as iniciais maiúsculas) e seguidos de número índice sobrescrito, que no rodapé corresponderá a identificação das respectivas instituições. O autor que apresentará o trabalho deve ter seu nome sublinhado e o endereço eletrônico informado também no rodapé.
- O texto deverá ser corrido, em um único parágrafo e não deve ter figuras, gráficos ou tabelas. Não deve haver citações a outros trabalhos, mas se forem essenciais, devem vir entre parênteses e abreviadas (periódico, volume, página inicial e ano), logo após a citação.
- Caso os autores queiram colocar agradecimentos ou mencionar instituições financiadoras, devem fazê-lo ao final do texto do resumo, uma linha após.

Prazo para o envio de resumos: 31/07/2008

MODELO DE RESUMO

PERÍODO CRÍTICO DE CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO AMENDOIM.

AGOSTINHO, F. H.¹, ALVES, P.L.C.A.², MATTOS, E. D.³, SALGADO, T.P.⁴

Como toda a espécie cultivada comercialmente, o amendoim também sofre perdas de produtividade devido a fatores do meio. Dentre estes fatores, destaca-se a interferência imposta pelas plantas daninhas como sendo um dos principais. Foram realizados experimentos de campo no município de Morro de Agudo, SP, para determinar o período crítico de controle de plantas daninhas em amendoim. Os cultivares de amendoim utilizados foram Caiapó e Runner Tégua, rasteiros, e ST-Tatu, IAC-1075 e IAC-22, eretos. Os tratamentos consistiram em períodos iniciais crescentes de convivência ou de controle de plantas daninhas, a saber: 0-15, 0-30, 0-45, 0-60, 0-75, 0-90, 0-105 dias totalizando catorze tratamentos, dispostos em blocos casualizados, em quatro repetições. As espécies de plantas daninhas que predominaram nos experimentos foram *Digitaria horizontalis*, *Brachiaria plantaginea* e *Bidens pilosa*. Quando os cultivares foram mantidos sem interferência das plantas daninhas, o que foi mais produtivo foi o Caiapó, seguido por Runner Tégua, IAC-22, ST-Tatu e IAC1075. A interferência das plantas daninhas resultou em perdas de produção entre 74 e 92%, sendo o IAC-22 o mais sensível à interferência. Admitindo-se um nível de perda tolerável de 5% na produção de amendoim, o período anterior a interferência das plantas daninhas (PAI) variou de 7-16 após a semeadura (DAS) e o período total de prevenção à interferência (PTPI) variou de 26-65 DAS. Assim, para assegurar a produção máxima para todos os cultivares de amendoim, o período crítico de prevenção da interferência (PCPI) das plantas daninhas começou aos 7 DAS, se estendendo até os 65 DAS.

Agradecimentos: ao CNPq pela concessão de bolsa a Alves, P.L.C.A.

(1) Engenheiro agrônomo; (2) Prof. Dr., DBAA, FCAV-UNESP (plalves@fcav.unesp.br); (3) Eng. Agron. MS.; (4) Eng. Agron. MS Herbae